

PLANO ESTRATÉGICO

ORBIS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

2023-2026



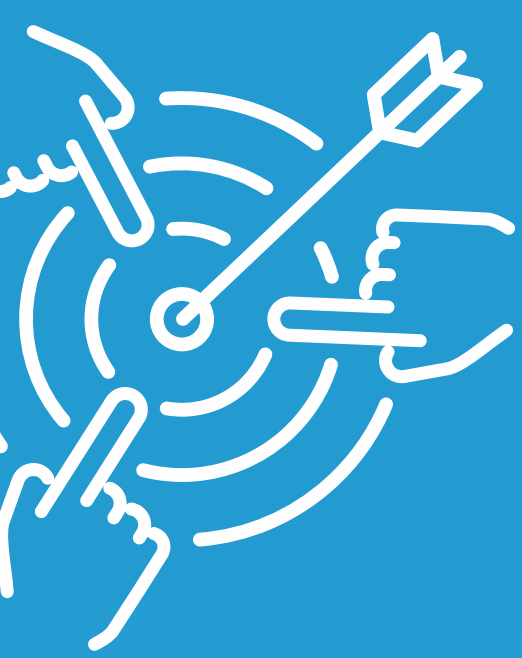
Nós podemos de facto
mudar o mundo e fazer dele
um lugar melhor.

NELSON MANDELA

ÍNDICE

I.IDENTIDADE E ATUAÇÃO	4
IDENTIDADE	5
ATUAÇÃO	7
2.CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	8
3.EIXOS ESTRATÉGICOS	9
I) IDENTIDADE	10
II) TRANPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS	13
III) COMUNICAÇÃO	16
IV) SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO	19
4.MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	22
AVALIAÇÃO INTERMÉDIA	29
AVALIAÇÃO FINAL	30

1. IDENTIDADE E ATUAÇÃO.



A nossa missão é cooperar, empoderar e capacitar as comunidades mais vulneráveis através de projetos pontuais e a longo prazo que contribuam para o seu desenvolvimento equitativo, integral e sustentável.

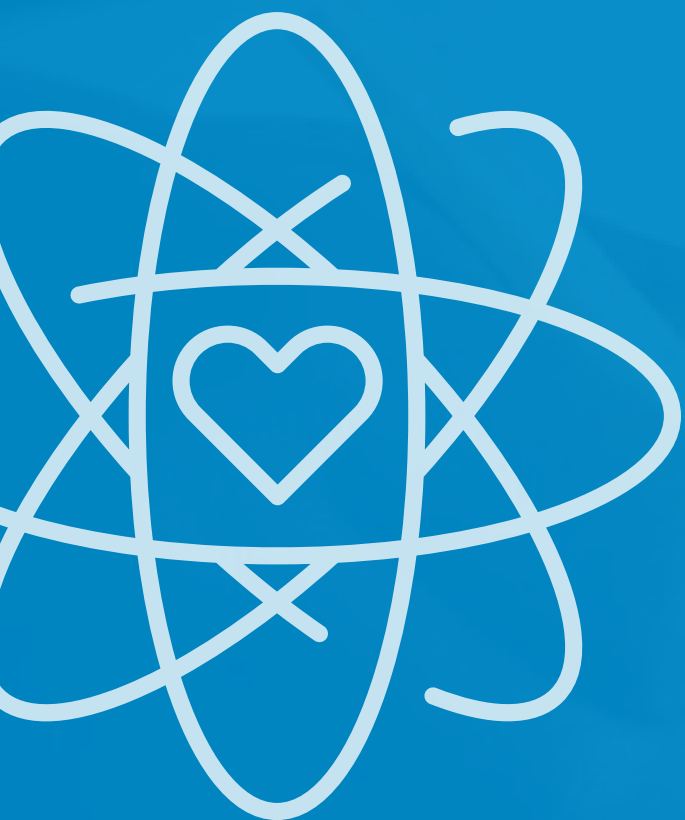
Somos uma organização Não Governamental para o Desenvolvimento, sediada em Aveiro, e que surgiu do serviço de voluntariado missionário promovido e organizado pela Diocese de Aveiro.

Concretizamos a nossa missão através de projetos de cooperação para o desenvolvimento que promovemos com comunidades de países em desenvolvimento, em especial, mas não em exclusividade, nos países de expressão portuguesa: Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, e São Tomé e Príncipe e Brasil.

Contamos com a colaboração de membros e voluntários de diversas áreas, de forma a assegurar a gestão dos projetos e funcionamento da organização.

Temos vindo a consolidar a atuação da ORBIS através do trabalho de Educação para o Desenvolvimento a nível local, e pretendemos ser referência de transformação social em Aveiro.

IDENTIDADE



Juntos, podemos mudar o mundo através de comportamentos transparentes, atitudes solidárias, empáticas e de capacitação, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária, empoderada e sustentável, para um futuro melhor.

A nossa visão é um mundo em que a justiça, empatia, solidariedade, cooperação, empoderamento e a sustentabilidade são soberanos.

Um mundo em que crianças, jovens e adultos têm escolha nas oportunidades e esperança no futuro.

Os nossos valores:

- Colaboração;
- Transparência;
- Solidariedade;
- Capacitação;
- Empoderamento;
- Sustentabilidade.

ATUAÇÃO

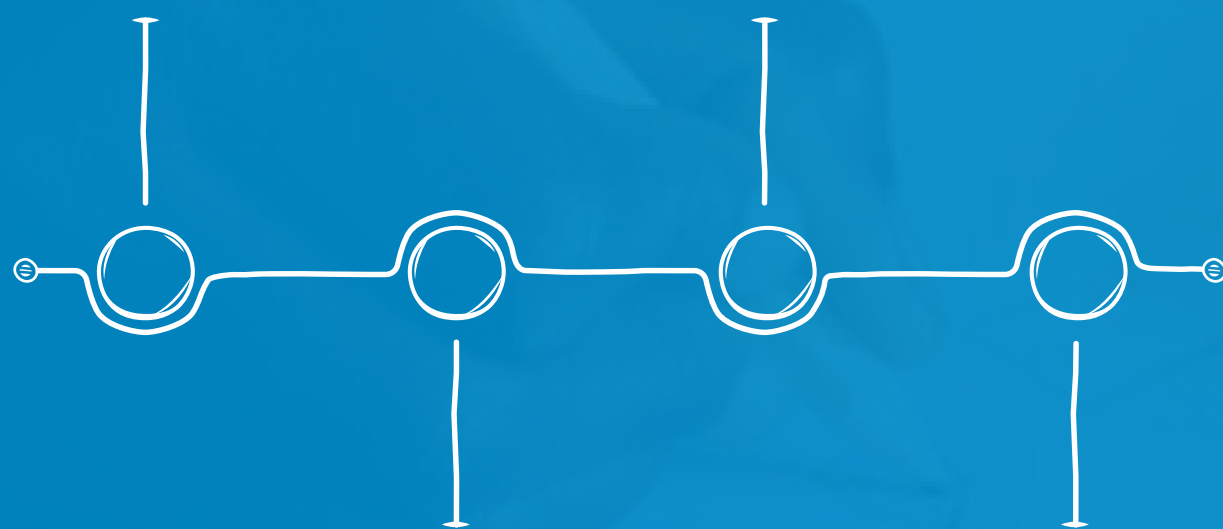
Em atuação há 16 anos, temos desenvolvido projetos que:

- Promovem e facilitam o acesso à educação: **ONE CHILD, ONE FUTURE!** - projeto de apadrinhamento à distância;
- Fomentam o apadrinhamento e entre camadas mais jovens: **MEU SONHO É ESTUDAR!** - projeto em que turmas nacionais apadrinham turmas nos nossos países de atuação;
- Estimulam o comércio solidário e o comércio justo: **PRODUTOS COM HISTÓRIA!**, dando visibilidade à história dos produtores e garantindo que estes tenham na sua arte, uma forma de sustento e de quebrar o ciclo de pobreza.



A sustentabilidade da ORBIS - Cooperação e Desenvolvimento tem sido garantida através de parcerias e do compromisso de todos os associados, membros e voluntários da organização.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO.



O Plano Estratégico ORBIS - Cooperação e Desenvolvimento, agrega as linhas orientadoras para os próximos 4 anos. Estas, foram definidas com base nas expectativas dos *stakeholders* da organização, identificadas após análise.

Toda a direcção executiva da ORBIS participou na elaboração deste plano, que foi desenvolvido após coleta de informação, opiniões e sugestões dos membros das equipas e voluntários, submetidos num inquérito realizado para esse efeito.

3. EIXOS ESTRATÉGICOS.

- I) Financiamento;
- II) Comunicação;
- III) Voluntários;
- IV) Profissionalização.

A Notoriedade, Credibilidade, Proposta de Valor e Entusiasmo são resultados adicionais e transversais à execução deste plano estratégico.



I) FINANCIAMENTO

Um dos eixos estruturantes da ORBIS é o seu Financiamento. Reconhece-se necessário diversificar as fontes de financiamento externo para a persecução da missão da organização.

OBJETIVO GERAL

Aumentar as fontes de financiamento da organização /
Assegurar a sustentabilidade financeira da organização

D

FINANCIAMENTO

OBJETIVO GERAL

Aumentar as fontes de financiamento da organização /
Assegurar a sustentabilidade financeira da organização

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- R.1.1 Fazer candidaturas a linhas de financiamento ou prémios;
- R.1.2 Angariar novos sócios contribuintes;
- R.1.3. Reorganização do projeto Comércio Solidário;
- R.1.4 Participação em feiras, mercados e outras atividades;
- R1.5 Organizar eventos de angariação de fundos.

RESULTADOS ESPERADOS

R1.1.1 Base de dados disseminada e com dados completos

R1.1.2 Equipa capacitada para redigir e submeter candidaturas, criada.

R1.1.3 Dois financiamentos aprovados

R1.4: Inscrição de 100 associados conseguida

ATIVIDADES

Criar bases de dados de potenciais financiamentos e sistematizar a sua pesquisa;

Capacitar recursos humanos seleccionados da organização

Redigir e submeter candidaturas

Participação em eventos, mercados, Feira de Março e outros pertinentes.

III) TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ao analisar a nossa relação com todos os stakeholders, verificámos que este continua a ser uma das principais expectativas em relação à organização. Não obstante, esta é uma das boas práticas que mais contribui para a credibilidade das organizações do terceiro sector, assim como é um requisito essencial para elegibilidade no que respeita a parcerias e financiamentos.



OBJETIVO GERAL

Reger a atuação da ORBIS de acordo com os princípios de transparência e prestação de contas.

III) TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS



OBJETIVO GERAL

Reger a atuação da ORBIS de acordo com os princípios de transparência e prestação de contas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O.E.2.1. Aumentar a credibilidade da organização e dos seus projetos

O.E.2.2. Posicionar a ORBIS como modelo de transparência e prestação de contas

O.E.2.3. Sistematização dos procedimentos de knowledge management

RESULTADOS ESPERADOS

R2.1: Credibilidade da organização e dos seus parceiros, aumentada.

R2.2: ORBIS posicionada como modelo de transparência e prestação de contas;

R2.3: Procedimentos de Knowledge Management (KM) sistematizados.

ATIVIDADES

(A)2.1.1. Agendamento de 3 Assembleias Gerais anuais;
(A)2.1.2. Frequência mensal no update da contabilidade;
(A)2.1.3. Solicitar comprovativos do terreno e proceder ao seu arquivo;
(A)2.1.4. Estipular “requisitos” de transparência e prestação de contas, para cada projeto/equipa;
(A)2.1.5. Definir momentos específicos, ao longo do ano, de ponto de situação de todos os aspetos da organização e das diversas equipas a todos os stakeholders;
(A)2.1.6 Publicação dos Relatório de Atividade e de Contas e do Plano de Atividades e Orçamento todos os anos.

(A)2.2.1. Definir a Transparência e Prestação de Contas como boa prática organizacional, no Código de Conduta da ORBIS.

(A)2.3.1. Criar uma ferramenta de KM.

III)

COMUNICAÇÃO

Ao longo dos anos tivemos a oportunidade de verificar que manter uma comunicação regular com todas as partes envolvidas com a ORBIS, tem o potencial de aumentar a motivação dos voluntários e membros, trazer novas oportunidades de parcerias, e contribuir para uma maior visibilidade da ORBIS. Neste sentido, durante os próximos 4 anos, é importante trabalhar para reforçar a comunicação interna e externa da organização.

OBJETIVO GERAL

Reforçar a comunicação externa e interna da organização.

III) COMUNICAÇÃO

OBJETIVO GERAL

Reforçar a comunicação externa e interna da organização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 0.E.3.1.** Dinamizar as redes sociais da organização;
- 0.E.3.2.** Potenciar a visibilidade da organização nos meios de comunicação social;
- 0.E.3.3.** Usar a comunicação externa para captar mais doações e parcerias;
- 0.E.3.4.** Melhorar a comunicação interna.

RESULTADOS ESPERADOS

R3.1 Redes sociais da organização dinamizadas.

R3.2 Visibilidade da organização nos meios de comunicação social potenciada.

R3.3 Comunicação externa utilizada para captar mais doações e parcerias.

R3.3 Comunicação externa utilizada para captar mais doações e parcerias.

ATIVIDADES

(A)3.1.1. Planeamento de Campanhas de dinamização das Redes Sociais da ORBIS;
(A)3.1.2. Implementação de Campanhas de dinamização das Redes Sociais da ORBIS;
(A)3.1.3. Criação de Conteúdos.

(A)3.2.1. Criação de Press Releases, para redações dos diversos meios de comunicação.
(A)3.2.2. Envio de Press Releases, para promoção dos projetos e eventos chave da ORBIS.

(A)3.3.1. Utilizar o botão de angariação de fundos, do Facebook e Instagram, para angariar fundos para situações específicas e sempre no Natal.

(A)3.4.1. Envio de newsletters periódicas;
(A)3.4.2. Implementação do uso da ferramenta de KM, na atividade regular das equipas de voluntários.

IV) SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO.

Atualmente, a ORBIS é uma organização de cariz voluntário, que tem gerido a sua atuação recorrendo a donativos, a parcerias e ao tempo disponibilizado por parte dos seus voluntários, para a gestão da organização e dos projetos. Ao fim de 16 anos de atuação, os desafios, pedidos de ação e parcerias são cada vez mais frequentes, o que implica a necessidade de manter um fluxo de capital considerável para se dar o apoio necessário.

Neste eixo, compreende-se, ainda, que a pertinência da profissionalização da organização aumentará a credibilidade da organização também entre os seus pares, e que esta é um factor decisivo para a gestão de financiamentos que advenham de concursos para o efeito.



OBJETIVO GERAL

Assegurar a sustentabilidade da organização nas vertentes financeira, de recursos humanos e dos projetos

IV) SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO.

OBJETIVO GERAL

Assegurar a sustentabilidade da organização nas vertentes financeira, de recursos humanos e dos projetos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- O.E.4.1.** Diversificar e aumentar as fontes de financiamento;
- O.E.4.2.** Profissionalização da organização;
- O.E.4.3.** Potenciar a sede da organização como espaço de trabalho e gerador de capital;
- O.E.4.4.** Capacitação dos RH da organização.
- O.E.4.5.** Envolvimento dos voluntários e sócios.

RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES
<p>R4.1 Fontes de financiamento diversificadas e aumentadas.</p>	<p>(A)4.1.1. Candidaturas a financiamentos externos; (A)4.1.2. Criar equipa e implementar estratégia de angariação de fundos para a organização.</p>
<p>R4.2: Organização profissionalizada.</p>	<p>(A)4.2.1. Identificação das áreas profissionais para recrutamento e definição dos respetivos critérios/requisitos para seleção; (A)4.2.2. Recrutamento de RH especializados em áreas estratégicas; (A)4.2.3. Identificar medidas de apoio à contratação de RH especializados.</p>
<p>R4.3 Sede da organização potenciada como espaço de trabalho e gerador de capital.</p>	<p>(A)4.4.1. Criar momentos de formação teórica ou técnica para os RH da organização (membros e voluntários).</p>
<p>R4.5 Voluntários e sócios envolvidos.</p>	<p>(A)4.5.1. Dinamização de eventos, no espaço sede. (A)4.5.2. Workshops de repurpose artigos CS e de merchandising da ORBIS. (A)4.5.3. Organização de evento anual de reflexão e convívio para os voluntários da organização. (A)4.5.4. Regulamentação da atividade do voluntário na ORBIS.</p>

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.

Durante o planeamento de cada eixo estratégico foram estabelecidas ferramentas de monitorização: **Indicadores e Fontes de Verificação**, que irão auxiliar a verificar o cumprimento das atividades, e consequentemente, se os resultados esperados foram atingidos.

No que diz respeito à Avaliação, esta deverá ter um carácter intermédio e portanto, é esperado que se proceda a uma Avaliação Intercalar a meio do período de vigência deste documento - no final de 2024.

A Avaliação Final, deverá ser externa.

I) IDENTIDADE

RESULTADOS ESPERADOS

INDICADORES

FONTES DE VERIFICAÇÃO

R1.1 Cooperação com/entre as organizações da sociedade civil, fomentada.

Nº de organizações que participaram; Nº de Pessoas participantes; Nº de parcerias resultantes; Resultados dos inquéritos de follow-up. Nº de consultas ao glossário; Nº de partilhas; Nº de colaborações/adições. Nº de parcerias nacionais; Nº de parcerias internacionais; Nº de projetos desenvolvidos em parceria.

Formulários de Inscrição; Inquéritos de Follow-up; Analytics do site; Formulário de submissão; Protocolos de parcerias; Relatórios dos parceiros no terreno; Relatórios internos.

R1.2. ORBIS exposta como opção para a implementação de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

Nº de contactos por voluntários; Nº de projetos desenvolvidos; Nº de beneficiários envolvidos. Nº de propostas submetidas; 1 regulamento publicado.

Google Analytics; Formulário de Candidatura; Inquéritos de Follow-up; Publicações de Agências da área; Formulário de Candidatura; Regulamento de triagem e análise.

R1.3. ORBIS assumida como organização consciente da necessidade de ações de “assistencialismo”, quando a falta destas compromete a implementação de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

Valores de doações para esse propósito; Variação taxa anual de doações; Valor aplicado no terreno; Nº de pedidos do terreno; Nº de beneficiários no início VS nº de beneficiários no final; Nº de respostas positivas a esta questão, em inquérito a respeito; Nº de doações específicas para essas ações; Valor doado para estas ações.

Extrato bancário da ORBIS; E-mail das equipas; Relatórios dos projetos e dos parceiros no terreno; Inquérito de Follow-up; Extratos bancários; Recibos categorizados.

R1.4: Código de conduta implementado.	1 Código de conduta; N° de compromissos assinados.	Disponibilização do código de conduta no site e ferramenta de KM; Email de partilha; Link do sistema de KM; Inquérito de avaliação
R1.5: Atividades de sensibilização e educação para o desenvolvimento promovidas.	N° de ações organizadas; N° de temáticas abordadas/explorada; N° de pessoas abrangidas; N° de pessoas intervenientes nas ações; N° de atividades organizadas; Valor angariado; N° e tipologia de materiais criados; N° de contactos feitos; N° de contactos realizados; N° de contactos respondidos; 1 parceria estabelecida.	Inquéritos de feedback; Relatórios das ações; Relatório das atividades; Extrato bancário; Arquivo de material; Base de dados de contactos; Compromissos assinados; Listagem de contactos; Protocolos de parceria.

II) TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
R2.1: Credibilidade da organização e dos seus parceiros, aumentada.	N° de organizações que participaram; N° de Pessoas participantes; N° de parcerias resultantes; Resultados dos inquéritos de follow-up. N° de consultas ao glossário; N° de partilhas; N° de colaborações/adições. N° de parcerias nacionais; N° de parcerias internacionais; N° de projetos desenvolvidos em parceria.	Formulários de Inscrição; Inquéritos de Follow-up; Analytics do site; Formulário de submissão. Protocolos de parcerias; Relatórios dos parceiros no terreno. Relatórios internos.

R2.2: ORBIS posicionada como modelo de transparência e prestação de contas;	1 Código de Conduta, com a Transparência e Prestação de Contas, como boa prática organizacional; N° de consultas ao Código de Conduta; N° de pesquisas.	Código de Conduta; Analytics do site.
R2.3: Procedimentos de Knowledge Management (KM) sistematizados.	N° de participantes nas decisões; N° de questões positivas, a questões sobre a satisfação com esta ferramenta, em inquérito para o efeito.	Analytics da ferramenta; Relatórios das atividades.

III) COMUNICAÇÃO

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
R3.1: Redes sociais da organização dinamizadas.	N° de Planos Criados; N° de campanhas implementadas; N° de conteúdos criados; N° de publicações.	Plano de Dinamização Redes Sociais; Redes Sociais; Meta business suite; Canva; Meta business suite.
R3.1: Redes sociais da organização dinamizadas.	N° de Planos Criados; N° de campanhas implementadas; N° de conteúdos criados; N° de publicações.	Plano de Dinamização Redes Sociais; Redes Sociais; Meta business suite; Canva; Meta business suite.

R3.2: Visibilidade da organização nos meios de comunicação social potenciada.

Nº de contactos na sala de imprensa; Nº de Press Releases criados; Nº de Press Releases enviados; Nº de Press Releases que resultaram em divulgação efetiva.

Base de dados Sala de Imprensa; Email; Emails enviados; Press Releases publicados; Google Analytics.

R3.3: Comunicação externa utilizada para captar mais doações e parcerias.

€ angariado através do Botão Angariação de fundos; Nº de Press Releases publicados; Nº de contactos efetuados; Nº de parcerias estabelecidas; Programa criado; Nº de atividades desenvolvidas com empresas; Nº de novas parcerias com intermediários; Nº de novas parcerias com empresas; Nº de contactos recebidos empresas 1 site; Nº de contactos que chegaram através do site; Nº de visitas ao site.

Meta business suite; Press releases publicados; Google Analytics; Base de dados dos contactos; Protocolos de Parcerias; Publicação/Disponibilização do programa; Base de dados de contactos; Protocolos de parceria assinados; Publicação pela ORBIS ou empresas sobre as atividades dinamizadas; Inquéritos de follow-up para empresas Analytics do site; Google Analytics

R3.4: Comunicação interna melhorada.

Nº de newsletters enviadas; Nº de utilizações da ferramenta de KM; Nº de questões positivas sobre a ferramenta, em questionário de satisfação sobre a mesma.

Emails enviados; Analytics da ferramenta de KM; Analytics questionário de satisfação sobre ferramenta KM.

IV) SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
R4.1: Fontes de financiamento diversificadas e aumentadas.	Nº de candidaturas aprovadas; Nº de angariadores de fundos; Valor angariado; % do valor angariado face à última angariação de fundos; Nº de eventos realizados; Nº de participantes; Valor Angariado.	Protocolos de financiamento; Extrato bancário Relatórios da atividade; Extrato bancário; Balanços de angariações anteriores; Ficha de atividade/Relatório; Formulário de inscrição; “Comprovativo pagamento”
R4.2: Organização profissionalizada.	Nº e tipo de áreas profissionais; Nº de “posições” e tipologias de contratação definidas; Nº de Recursos Humanos contratado; Tipo de área preenchida; Nº de medidas identificadas; Nº de medidas consideradas/aprovadas.	Relatório; Ofertas de trabalho criadas; Contratos celebrados; Relatórios; Listagem.
R4.3 Sede da organização potenciada como espaço de trabalho e gerador de capital.	% das vendas face à última venda pontual; Valor total das vendas; 1 espaço de Pop-up Stores; Nº de expositores que recorreram ao espaço; € feito; Nº de reuniões; Questionário de satisfação;	Extrato bancário; Relatório da atividade. Relatório da atividade. Notícias sobre; Google Analyitcs Calendário da sede; Repostas ao questionário;

R4.4 Recursos Humanos da organização, capacitados.

Nº de Formações realizadas; Nº de participantes nas formações.

Relatório das formações; Inquéritos de follow-up.

R4.5 Voluntários e sócios envolvidos.

Nº de eventos realizados; Nº de voluntários e sócios que participam em eventos; Nº de Workshops realizados; Nº de novos artigos; Nº de questões positivas sobre a ferramenta, em questionário de satisfação sobre a mesma; Nº Eventos organizados; Nº de respostas positivas a questionário de satisfação 1 regulamento criado; Nº de compromissos assinados.

Relatórios dos eventos; Formulário de Inscrição; Relatório dos eventos; Analytics do questionário de follow up/satisfação; Inquérito respondido; Reporte do evento; Regulamento; Compromissos assinados.

AVALIAÇÃO INTERMÉDIA

- **Avaliação intercalar** interna do Plano Estratégico, a meio do período total da sua vigência;
- **Realização de uma análise da relevância**, eficiência e eficácia das ações desenvolvidas com base num processo participativo de consulta aos stakeholders da ORBIS;
- **Avaliação quantitativa e outra de carácter qualitativo**, no sentido de conhecer a perceção dos intervenientes e outros atores relativamente a certos aspetos da atuação da ORBIS;

Tendo em conta a evolução da implementação do Plano Estratégico e a necessidade de ajustamentos estratégicos e operacionais, os indicadores apresentados poderão ser alvo de revisão e adaptação.

AVALIAÇÃO FINAL



- i) **Avaliar a estrutura** e organização do Plano Estratégico;
- ii) **Avaliar a eficácia e eficiência** da implementação, tendo em conta os objetivos e os resultados definidos;
- iii) **Verificar se os resultados** da intervenção foram alcançados de acordo com o previsto;
- iv) **Aferir** das mudanças alcançadas;
- v) **Apresentar propostas de melhoria** e formular recomendações para a definição de um Plano Estratégico futuro.



ORBIS

Cooperação e Desenvolvimento

JUNTOS, PODEMOS MUDAR O MUNDO.